

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 27/2023 – SEAPI

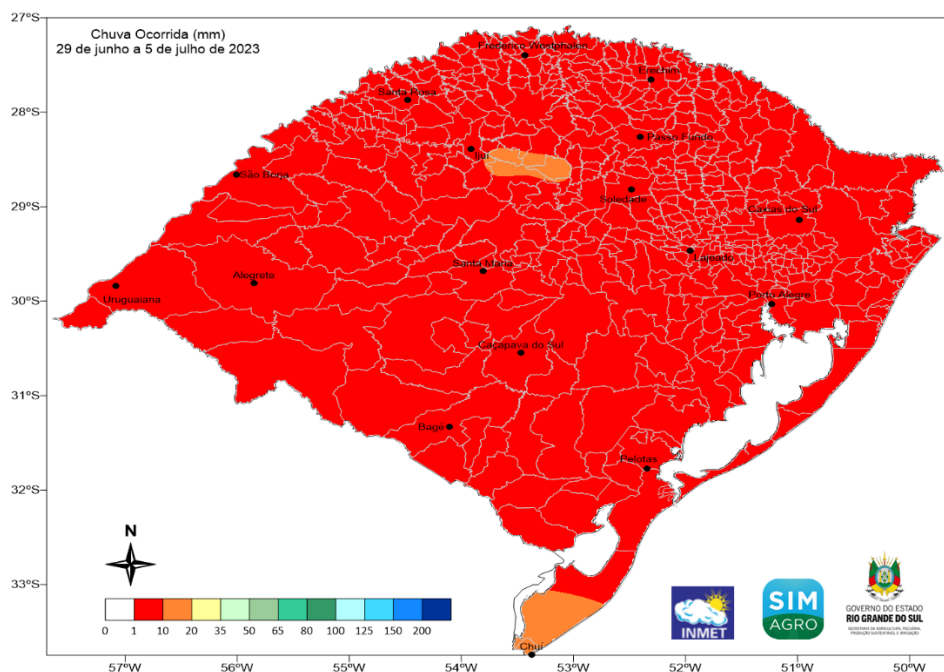
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

29 DE JUNHO A 05 DE JULHO DE 2023

Os últimos sete dias apresentaram pouca chuva e temperaturas amenas no RS. Na quinta-feira (29), a presença de uma massa de ar frio e seco manteve o tempo firme, com temperaturas mínimas inferiores a 5°C e formação de geadas em algumas regiões. Na sexta (30/6), a nebulosidade aumentou e as temperaturas permaneceram baixas em todo Estado e apenas nos setores Norte e Nordeste ocorreram chuvas fracas e isoladas. No sábado (01/7) e domingo (02/7), o tempo seco, com temperaturas amenas predominou na maioria das regiões e somente no Litoral Norte ainda foram registradas chuvas fracas e isoladas. Entre a segunda (03/7) e quarta-feira (05/7), o tempo permaneceu firme e o ingresso de ar quente favorecerá a elevação das temperaturas, com máximas acima de 27°C em algumas regiões.

Os totais acumulados na rede de estações SIMAGRO/INMET foram inferiores a 5 mm na maioria das regiões e somente no Extremo Sul e em áreas isoladas do Planalto os volumes alcançaram 10mm.

A temperatura mínima foi registrada em Quaraí (2,1°C) no dia 29/6 e a máxima, ocorreu em Campo Bom (27,1°C) no dia 04/7.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 05/7/2023.

DESTAQUES DA SEMANA

A área semeada de **trigo** alcançou 82% dos 1.505.704 hectares projetados para a safra 2023. Nos dias 26 e 27/06, apesar do teor de umidade do solo exceder o nível ideal, os produtores decidiram realizar a semeadura, antecipando-se às previsões meteorológicas de chuvas. No dia 28/06, ocorreram precipitações na maior parte do Estado, com volumes adequados que beneficiaram as áreas previamente semeadas, resultando em excelente germinação das sementes. No dia 30/06, foi possível retomar o plantio nas áreas que estavam em pousio após a colheita da soja, uma vez que a umidade superficial do solo atingiu condições propícias para a implantação. Até o momento, as lavouras emergidas têm demonstrado estande de plantas excelente, crescimento extremamente uniforme e rápido, bem como

plantas vigorosas e de coloração verde intensa, indicando estabelecimento inicial promissor da cultura. A regularidade das precipitações, aliada aos volumes adequados, está favorecendo a adoção do parcelamento da aplicação de fertilizantes nitrogenados em cobertura, de acordo com os estágios fenológicos recomendados.

A cultura de **aveia branca** está em fase final de implantação, sendo finalizada na maior parte das regiões administrativas da Emater/RS-Ascar. As lavouras apresentam excelente desenvolvimento e progredem rapidamente para o estágio de alongação do colmo. Em decorrência das temperaturas mais elevadas para o período do ano, observa-se um número ligeiramente inferior de perfilhos por planta, porém isso não compromete o potencial produtivo da cultura. As plantas em fase de floração exibem panículas com um elevado número de flores. O processo de enchimento de grãos está ocorrendo nas áreas implantadas precocemente. Até o momento, foi registrada baixa incidência de pragas e doenças.

A semeadura de **canola** foi concluída. As condições climáticas têm beneficiado o bom desenvolvimento das lavouras, que apresentam uma população de plantas adequada, vigorosa e saudável. A cultura apresenta rápido crescimento, com emissão de folhas basais bem desenvolvidas, grandes e de coloração verde intensa. A frequência de chuvas tem favorecido a aplicação de adubação nitrogenada em cobertura, contribuindo para a diluição e para a adsorção dos nutrientes. O manejo de plantas invasoras foi eficiente, resultando em lavouras livres de competição com plantas daninhas. Os produtores realizaram o controle de lagartas e traças e, no momento, estão atentos à ocorrência de doenças em função da maior umidade do ambiente, que pode favorecer a presença de fungos e bactérias nas plantas cultivadas.

A cultura de **cevada** encontra-se em processo final de implantação, que deverá ser concluído nos próximos dias. As lavouras apresentam taxa satisfatória de emergência das plantas e desenvolvimento inicial promissor. O aspecto geral das lavouras é de bom estabelecimento. Serão iniciadas as práticas de controle de plantas invasoras e aplicações de adubos nitrogenados em cobertura. As condições climáticas, apesar do período chuvoso em junho, têm contribuído para o crescimento.

A colheita de **milho** foi concluída. É período de intensa atividade para determinar a área a ser cultivada na safra 2023/2024, após a divulgação do plano safra e a alocação de recursos para a cultura. O preço baixo ainda desestimula o cultivo do cereal. Em razão do maior risco climático associado à cultura, os produtores buscam obter maiores margens de lucro em comparação à soja ao decidir sobre a área a ser cultivada. No momento, somente o aumento do preço pode ampliar essa margem, uma vez que os insumos já estão precificados no custo de produção, e a maioria deles já foi adquirida ou reservada.

A colheita de **feijão 2ª Safra** encontra-se em estágio bastante avançado e está prestes a ser concluída. Os produtores aguardam pela redução de umidade do solo e dos grãos para finalizarem a colheita. Os grãos obtidos, até o momento, apresentam boa qualidade. Na região sul observa-se alta demanda por sementes de feijão nas regiões coloniais, especialmente nos municípios de Pelotas, Canguçu, Turuçu, Arroio do Padre, Morro Redondo e São Lourenço do Sul. Os produtores estão sendo estimulados pelos prognósticos relacionados aos efeitos do fenômeno *El Niño* para planejar o cultivo do feijão da safra 2023/2024. Isso se deve às previsões de chuvas regulares durante a primavera e o verão, o que gera expectativas de obter boas produtividades.

Apesar das baixas temperaturas resultarem na redução da capacidade de rebrote das **pastagens**, as forrageiras de inverno (aveia e azevém) estão com bom desenvolvimento. A presença de umidade e luminosidade beneficiaram o crescimento. A chuva permitiu a realização de novas adubações. As condições do tempo foram mais favoráveis aos rebanhos, proporcionando bom conforto térmico para o pastejo e o aumento do acesso às pastagens de inverno. A fase predominante nos **bovinos de corte** é de desmame de terneiros e seleção de matrizes para o descarte. Muitos produtores que concluíram a temporada reprodutiva mais tardiamente estão finalizando o diagnóstico de gestação das fêmeas. Já na **bovinocultura de leite**, a maior disponibilidade de pastagens possibilitou a recuperação e a elevação da produtividade das matrizes leiteiras. Na **ovinocultura**, prosseguiu o período de parições. Mesmo com o aumento da umidade, não houve registro de temperaturas extremamente baixas nem excesso de vento, beneficiando a sobrevivência dos cordeiros.

PREVISÃO METEOROLÓGICA (06 A 09 DE JULHO DE 2023)

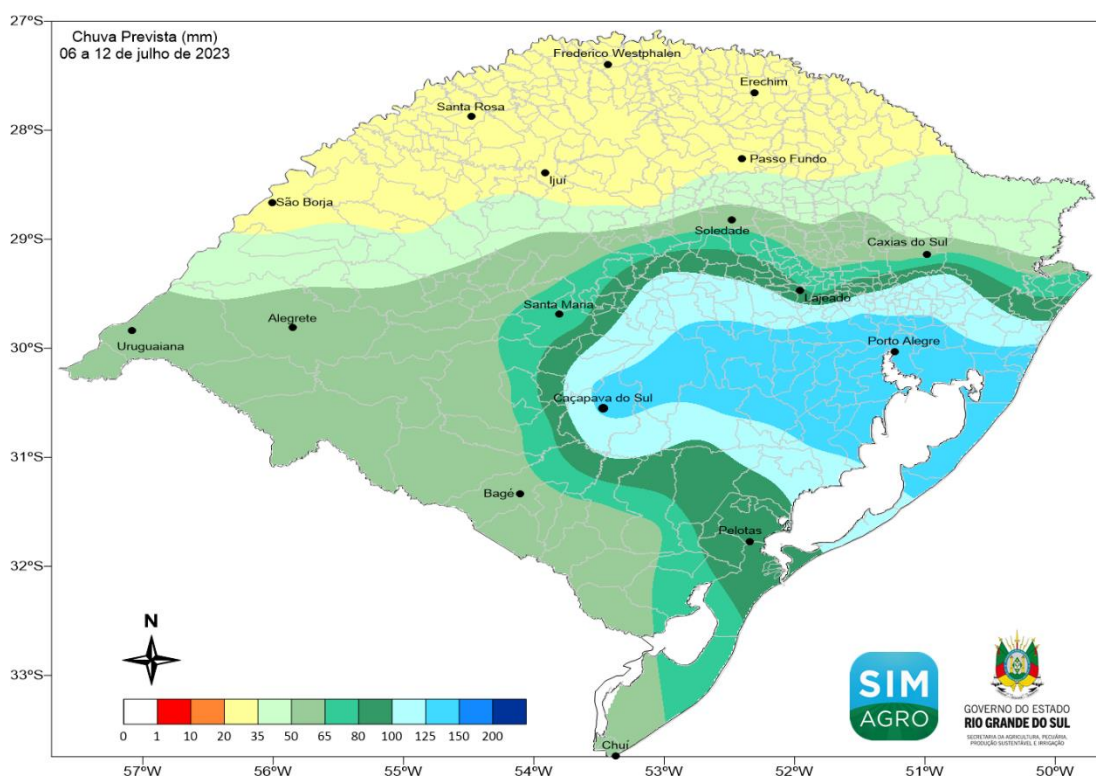
A próxima semana será marcada por chuva intensa em grande parte do RS. Na quinta (06), a presença de uma massa de ar seco manterá o tempo firme, com temperaturas elevadas na maioria das

regiões, somente na Campanha e Zona Sul a aproximação de uma frente fria deverá provocar pancadas de chuva e trovoadas no decorrer do dia. Entre a sexta-feira (07) e o sábado (08), o deslocamento da frente fria e a formação de um ciclone extratropical deverão provocar de chuva na maior parte do RS, com fortes rajadas de vento, chuva intensa e altos volumes acumulados, principalmente no Litoral Norte, Serra do Nordeste e Região Metropolitana, onde há risco de alagamentos e deslizamentos. No domingo (09), ainda poderão ocorrer chuvas fracas e isoladas no setor Nordeste e o ingresso de ar seco manterá o tempo firme nas demais regiões.

TENDÊNCIA (10 A 12 DE JULHO DE 2023)

Entre a segunda (10) e quarta-feira (11), o deslocamento de uma frente fria e a formação de um novo ciclone extratropical, provocarão chuva intensa, com possibilidade de tempestades e altos volumes acumulados em toda Metade Leste do RS.

Os totais esperados deverão oscilar entre 25 e 50 mm no Planalto, Vale do Uruguai e Missões. No restante do Estado estão previstos volumes elevados e que deverão oscilar entre 70 e 120 mm na maioria das localidades e poderão alcançar até 150 mm em alguns municípios da Região Central, Vale do Rio Pardo, Região Metropolitana de Porto Alegre e no Litoral Norte.



Equipe técnica

- Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária
- Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR
- Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS
- Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS
- Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA